

Centro Escutista de Braga “O Apeadeiro”

POR JOÃO ARAÚJO
(DIRIGENTE DO CNE)

No passado dia 7 de julho, o núcleo de Braga inaugurou o Centro Escutista “O Apeadeiro”. Estão, por isso, de parabéns todos aqueles que tornaram possível a realização deste projeto, contribuindo, assim, para um momento histórico da vida do núcleo de Braga.

Na verdade, o caminho não foi fácil. Entre avanços e recuos, reuniões na Junta de Freguesia e Câmara Municipal, o projeto começou a ganhar forma, inicialmente como o CEB (Campo Escutista de Braga) e, mais tarde, como Centro Escutista do Núcleo de Braga “O Apeadeiro”. Em 2014, há anseios que se concretizam: a Junta de Núcleo de Bra-

ga assina um protocolo com a união de freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro para a cedência da escola ao Núcleo de Braga durante 30 anos. No mesmo ano, a junta de Núcleo apresentou ao conselho de Núcleo uma proposta para a criação do Centro Escutista, aprovada por maioria, estando presentes 112 conselheiros onde 111 votaram a favor e uma abstenção. Paralelamente, a Câmara Municipal de Braga cedeu um terreno, perto da escola, para a construção de um campo de apoio ao Centro Escutista.

Assim nasce o Centro Escutista “O Apeadeiro”, respondendo a uma necessidade concreta do Núcleo de Braga tendo como objetivos requalificar e conservar o património de todos e valorizar um espaço



ao serviço de crianças, jovens e adultos. Além disso, criou-se um espaço de acolhimento para quem nos visita, portanto, uma mais-valia para a cidade, comunidade local e, par-

ticularmente, para toda a comunidade escutista.

Neste contexto, o Centro Escutista é uma inestimável mais-valia para os agrupamentos do Núcleo de Braga e para a missão

educativa que pode proporcionar. É um espaço privilegiado onde todos os escuteiros têm à sua disposição recursos e meios que permitem realizar, em condições adequadas,

acampamentos educativos e outras atividades escutistas, contribuindo para o desenvolvimento e educação dos jovens, através da educação integral preconizada pelo método escutista. Com esta nova infraestrutura, o Núcleo de Braga assume o seu papel no movimento de que faz parte. Assim sendo, este Centro pode e deve estar disponível para acolher outros grupos ou associações que o solicitem.

Em resumo, o espaço em apreço permitirá ao Núcleo de Braga reforçar a qualidade da sua oferta em infraestruturas escutistas e, desta forma, ter melhores condições para uma prática escutista de maior qualidade, ao mesmo tempo que valoriza a comunidade onde está inserido.

O Escutismo na Paróquia de S. José de S. Lázaro

POR JOSÉ CARLOS CASTRO
(DIRIGENTE DO CNE)

O Escutismo na Paróquia de S. José de S. Lázaro, remonta quase à fundação do Escutismo Católico Português, que nasceu no ano de 1923, em Braga. Pouco tempo depois surgiu nesta Paróquia, a Alcateia n.º 1. A sua primeira direção foi constituída pelos seguintes dirigentes: Chefe-Arlindo Faria de Barros; Diretor-Pe. Cândido Lima Eiras; Médico-Dr. Narciso Rebelo da Silva.

Esta unidade teve grande dinâmica por essa altura. Deve-se esse dinamismo ao apoio dos Párcos da época; Pe. José Maria da Costa Parente e mais tarde o Pe. Manuel Peixoto Costa e Silva, que concedeu as instalações da torre da antiga igreja para sede dos primeiros Escuteiros.

Em resultado do grande impacto que o Escutis-

mo já tinha, nessa década, começaram a aderir rapazes mais velhos, formando assim o Grupo n.º 5, que inicialmente funcionava nas Oficinas de

rigentes sólida, em maio de 1946, é filiado o Agrupamento n.º 2, que engloba a Alcateia e o Grupo, constituindo assim uma estrutura básica de su-

Chefe de Agrupamento o Dirigente João Cardoso dos Santos, com o apoio e facilidades concedidas pelos Párcos e Assistentes, Cónego João Manuel

nas, mas também na presença em eventos nacionais e internacionais. Aqui há a destacar os Acampamentos Nacionais de Leiria (1973) e Aveiro (1978), mas sobretudo a primeira participação internacional, com a ida de 4 dos seus Escuteiros no verão de 1975, ao Acampamento (Jamboree) Mundial na Noruega.

O Agrupamento continuou a proporcionar aos seus jovens condições para novas atividades, acompanhado as suas expectativas e anseios. Nesse sentido, além das atividades internas, participaram em todos os Acampamentos Nacionais, Regionais e de Núcleo, que se seguiram, bem como em vários eventos internacionais, como os Jamborees Mundiais de 2007, em Inglaterra, e o de 2011, na Suécia, o Moot Scout em 2017, na Islândia, entre outros.

Os Escuteiros de S. Lázaro sempre foram, muito ativos na sua ação de apoio à Comunidade Paroquial. É justo também dizer, que tiveram a colaboração de todos os Párcos, quer dos referidos anteriormente, quer dos posteriores; o Cónego Fernando Monteiro e atualmente o Cónego Roberto Rosmaninho, que em 2014 concedeu nas novas instalações do Complexo Paroquial, um espaço moderno para a sua nova sede.

Agora, estamos em melhores condições do que os nossos antecessores, mas temos a responsabilidade de levar mais longe a missão do Escutismo, apresentada por Baden-Powell como um movimento educativo de educação integral onde, cada um, procura contribuir na construção de um novo mundo, justamente, deixando-o melhor que o encontrou.



S. José e cuja banda de música tocara, em 5 de março de 1929, na primeira visita de Baden-Powell a Portugal.

Com estas duas secções a funcionar em pleno e com uma equipa de Di-

porte para desenvolver o seu projeto educativo local. Mais tarde filiam-se o Grupo Pioneiro n.º 4 e o Clã n.º 5.

No início da década de 60, os Escuteiros de S. Lázaro, tendo como

de Barros e seu irmão Pe. Hilário de Barros, mudaram a sua sede para uma casa da Paróquia, na antiga rua dos Granjinhos.

O entusiasmo vivido nos anos 70, foi traduzido em grandes atividades inter-